



PLANO DE TRABALHO CONTRATO DE PROGRAMA

SERVIÇOS PÚBLICOS DE REALIZAÇÃO DO PROJETO DE OFICINAS CULTURAIS NO MUNICÍPIO DE SEVERÍNIA

**Período de Execução: Janeiro a
Dezembro de 2025**

Secretaria de Educação e Cultura

Novembro/2024



1. Título

PROJETO CULTURANDO, PROGRAMA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE REALIZAÇÃO DO PROJETO DE OFICINAS CULTURAIS NO MUNICÍPIO DE SEVERÍNIA, sob a justificativa que tal modalidade para a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, por meio da Coordenadoria de Cultura, estará dentro da normativa e, também maximizando a organização por parte da Administração Pública.

2. Descritivo

O PROJETO CULTURANDO, PROGRAMA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE REALIZAÇÃO DO PROJETO DE OFICINAS CULTURAIS NO MUNICÍPIO DE SEVERÍNIA, é um compromisso de fomento, difusão e incentivo à cultura no Município de Severínia, vinculado a uma política de governo e uma política pública nesta área.

A Coordenadoria de Cultura faz parte da estrutura organizacional da Secretaria de Educação e Cultura Municipal de Severínia e é responsável pelo desenvolvimento da política pública cultural no município, estando localizada na Rua Dr. Salomão Galib Tannuri, 827- Centro, com horário de funcionamento das 07h às 17h.

3. Roteiro

a) Contextualização da população beneficiada (público participante)

A faixa etária dos alunos matriculados no PROJETO CULTURANDO, PROGRAMA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE REALIZAÇÃO DO PROJETO DE OFICINAS CULTURAIS NO MUNICÍPIO DE SEVERÍNIA, inicia-se a partir dos 07 (sete) anos de idade completos, dando acesso à Cultura e promoção social a um público de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

As oficinas têm como objetivos a formação de músicos, dançarinos e praticantes de arte e cultura, o fomento à economia criativa, a promoção social e a valorização de artes e culturas tradicionais do patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro. As matrículas serão por ordem de inscrição, até atingir o número de vagas previsto.

Diante de um alunado que não dispõe das ferramentas básicas ao estudo da música, especificamente o instrumento, a contrapartida do projeto será permitir o estudo instrumental fora seu horário de aula, observando-se a disponibilidade de instrumentos/salas, e, para atingir os resultados e metas específicas dentro do programa ou currículo apresentado para cada disciplina, será necessário por parte do aluno, compromisso, organização, disciplina e envolvimento familiar.



Toda a atividade pedagógica deste projeto usará o tempo de cinquenta minutos horas-aula, reservando-se as atividades fora da Sala, tempos e espaços, organizados por cada professor dos projetos e dos respectivos espaços em que os cursos serão desenvolvidos no decorrer do ano de 2025.

a. 1) Da Forma de Ingresso aos projetos:

I) Para Matrícula e Rematrícula, devem ser observadas as quantidades de vagas para cada Oficina, por ordem de inscrição, dando preferência para estudantes que residem e frequentam escolas públicas do município, por meio da entrega dos seguintes documentos para análise: comprovante de residência, comprovante de matrícula e Termo de Compromisso devidamente assinado.

II) Para Matrícula de jovens e adultos, os interessados deverão demonstrar interesse para as vagas disponíveis, por meio da entrega dos seguintes documentos para análise: comprovante de residência e Termo de Compromisso devidamente assinado, a quantidade de vagas também deverá ser observada.

III) A Rematrícula: será feita mediante avaliação do desenvolvimento e aproveitamento do aluno, através de avaliação específica, e mediante interesse deste.

IV) Os períodos de matrícula e rematrícula serão estipulados pela Secretaria de Educação e Cultura e Consórcio Culturando.

a.2) Apresentação da filosofia de gestão:

Serão diretrizes básicas para a gestão dos projetos:

- a) Elaborar e/ou atualizar e executar a sua proposta pedagógica de acordo com as orientações da Secretaria de Educação e Cultura e da Coordenadoria de Cultura.
- b) Estabelecer mecanismos para melhoria da qualidade de atendimento aos alunos dentro de padrões éticos;
- c) Utilizar sistemas de informação para o monitoramento e a tornada de decisões;
- d) Acolher os alunos e prestadores de serviços que chegam aos Polos;
- e) Utilizar instrumentos permanentes de acompanhamento e avaliação das ações realizadas;
- f) Prestar atendimento escolar com isonomia e boa qualidade as necessidades de educando;



g) Humanizar o atendimento aos alunos.

Os Projetos adotarão como norteadores de suas ações pedagógicas, os seguintes princípios:

- 1) **Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, gênero, etnia, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação;
- 2) **Políticos:** de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade e da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades;
- 3) **Estéticos:** do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade, do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente, a da cultura mineira e da construção de identidades plurais e solidárias.

Na educação, as dimensões inseparáveis do educar e do cuidar deverão ser consideradas no desenvolvimento das ações pedagógicas, buscando recuperar, para a função social desse nível da educação, a sua centralidade, que é o educando. E ainda, de acordo com a LDB 9394/96, dos princípios e fins da Educação Nacional: Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação



dos sistemas de ensino;

IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

Os projetos terão a missão de desenvolver, fundamentado na cooperação e na ajuda mútua, as potencialidades do indivíduo em meio ao mundo através da experiência artística, construindo e constituindo a cidadania, por meio dos cursos livres, de aperfeiçoamento e de geração de renda, em todas as áreas artísticas.

b) Objetivos

b 1) Objetivo Geral

Basear-se na Educação Escolar, inspirada nos princípios da liberdade e nos ideais da solidariedade humana, que tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, assim como promover e propiciar as mais diferentes formas de aprendizado, resgate, perpetuação e ampliação do bem patrimonial-cultural, de modo a atender o pressuposto básico que norteia nosso plano de trabalho: a arte como princípio fundamental e formador do homem em meio ao mundo.

b2) Objetivos Específicos

- Igualdade de condições para acesso e permanência na Escola;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o Pluralismo de ideias e de condições pedagógicas;
- Respeito Liberdade e apreço à tolerância
- Valorização do profissional da educação escolar,
- Gestão democrática do ensino público
- Garantia de padrão de qualidade
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculação entre educação escolar, trabalho e as práticas sociais;
- Formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres;
- Integração escola-comunidade;



- Um ambiente favorável ao estudo e ao ensino;
- A formação artístico-cultural;
- Promover situações de aprendizado calcadas na alegria e desprendimento impar enquanto
- participantes;
- Propiciar diferentes oportunidades de aprendizado, nos mais diversos espaços e nas mais
- variadas manifestações artístico-culturais;
- Estimular o aprender através de pesquisas que resgatem e perpetuem a história de nosso patrimônio Cultural
- Criar momentos de performances e mostras ao longo de todo o ano letivo,
- Promover a percepção, o conhecimento e o respeito as diversidades artístico-culturais;
- Valorizar as formas de expressão artísticas da região, do estado e do país, embrião do
- homem-cidadão;
- Estimular a apreciação. o gosto, o estudo e a execução musical, dança e manifestações culturais;
- Oferecer aos alunos possibilidades de sondagem de gostos e aptidões artístico-culturais;
- Destacar nomes de vultos artísticos brasileiros, pesquisando, estudando, executando e
- encenando obras e repertórios;
- Promover a formativo de conjuntos dentre combinações e contrastes timbrísticos;
- Desenvolver ações que promovam a interdisciplinaridade e transversalidade de temas e
- enfoques contextualizados;
- Tragar e articular as mais diversas formas de parceria com a comunidade escolar e com a
- comunidade como um todo;
- Buscar nas mais diferentes práticas metodológicas as ferramentas necessárias ao efetivo



- aprendizado assim como sua eventual recuperação;
 - Fomentar situações de aprendizado através de mecanismos que ultrapassem as paredes da
- sala de aula e os muros da escola;
- Criar mecanismos e oportunidades de formação para a comunidade;
- Atender o aluno de modo a respeitar sua história de Vida e patrimônio cultural, com Vistas
- a crescimento, de acordo com sua vivência e experiência;
- Participar e interagir com todos os organismos que promovam o saber calcado na
- experiência artística, sejam congressos, associações, revistas, meios de telecomunicações
 - Despertar no alunado o gosto pelas artes e cultura.
 - Despertar no professor a reflexão crítica do que vem a ser o educador, seu papel e
- empenho necessários à educação de valores, a verdadeira educação à criança de hoje,
- adulto do amanhã;
 - Criar atividades que desenvolvam conjuntamente propostas que enriqueçam o processo educativo dos alunos;
 - Oferecer situações pedagógicas que promovam o desenvolvimento de habilidades
- fundamentais para a atividade artística, bem como o espírito de equipe e a socialização.

B2) Objetivo Específico dos cursos livres

Os cursos livres, a Serem desenvolvidos, tem por objetivo o desenvolvimento da educação artística e a promoção da difusão cultural, através das aulas individuais e coletivas o professor terá a possibilidade de identificar as maiores habilidades dos alunos. e também suas maiores dificuldades, a fim de promover aos estudantes um atendimento personalizado, buscando promover sua expressividade e personalidade artística.

c) Da Legislação básica



- I. Constituição da República Federativa do Brasil;
- II. Lei Federal no 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- III. Resolução CNE/CP nº 2/2017;
- IV. Parecer CNE/CP nº 15/2017.

d) Metodologia de Trabalho para os cursos oferecidos individuais e coletivos dentro de cada projeto do Programa:

ORQUESTRA DE VIOLEIROS:

OBJETIVOS	• Atuar na promoção do conhecimento do universo da viola e da música caipira como bens culturais históricos constituintes da formação da cultura popular brasileira, gerando oportunidade de formação de público, de descoberta e aprimoramento de habilidades artísticas, promovendo o resgate desta prática cultural, principalmente com o público idoso. • Desenvolver a expressão musical, interpretando o ritmo caipira através de diferentes meios e materiais sonoros, como a viola, o violão e a timba. • Despertar o senso de disciplina, de ordem, responsabilidade, solidariedade e espírito de equipe. • Utilizar a linguagem musical para produzir e expressar seus talentos. • Desenvolver a percepção e utilização dos elementos da linguagem musical (som, duração, timbre, tessitura, dinâmica). • Promover trabalhos voltados à conscientização da comunidade, ex: Prevenção, Orientação, Comunicação, Lazer, resgate cultural etc.
CONTEÚDO	Execução de exercícios técnicos, escalas duetadas, acordes iniciais e batidas dos ritmos básicos ligados ao sertanejo raiz da Cultura Caipira; Afinação e acordes; Transporte de tonalidade; Sensibilização corporal voltada para os exercícios vocais; Prática de repertório de canto com acompanhamento instrumental, coordenação motora e visão polirrítmica, leitura de partituras, além da vivência de repertório, com o gênero sertanejo, característico da nossa cultura regional.



METODOLOGIA	A metodologia será específica para cada instrumento: Aplicação de exercícios técnicos de acordo com o nível do aluno; Prática em conjunto; Prática de repertório solo; Preparação para performance em público; Exercícios para o desenvolvimento da Leitura musical, dinâmicas, formas e interpretação musical; Incentivar o aprofundamento do senso musical, quanto ao estímulo para busca de maiores informações sobre obras, estilos, composições e execuções musicais. Leitura musical; Desenvolvimento de repertório; Apresentações.
AVALIAÇÃO	A avaliação levará em conta os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de acordo com o desempenho, evolução, comprometimento, interesse, assimilação e desenvolvimento de cada aluno.
DURAÇÃO DAS AULAS	Cada aula terá cinquenta minutos horas-aula, reservando-se tempo para as atividades fora da Sala (planejamento do professor, organização, coordenação de ações e apresentações etc)

BANDA MARCIAL (FUTURA FANFARRA):

OBJETIVOS	• Desenvolver a expressão musical, interpretando ritmos através de diferentes meios e materiais sonoros. • Despertar o senso de disciplina, de ordem, responsabilidade, solidariedade e espírito de equipe. • Utilizar a linguagem musical para produzir e expressar seus talentos. • Desenvolver a percepção e utilização dos elementos da linguagem musical (som, duração, timbre, tessitura, dinâmica). • Reconhecer por meio da percepção sonoras composições da Fanfarra • Introduzir a música a fim de permitir que as crianças tenham acesso à cultura musical de uma forma global, incluindo o gosto pela música em suas ilimitadas variações. • Promover trabalhos voltados à conscientização da
-----------	---



	comunidade, ex: Prevenção, Orientação, Comunicação, Lazer, resgate cultural etc.
CONTEÚDO	Serão trabalhados os fundamentos técnicos dos instrumentos básicos de uma fanfarra, como técnicas de percussão, sopro, baliza, coordenação motora e visão polirrítmica, leitura de partituras, além da vivência de repertório, com diversos gêneros musicais e a linguagem da dança nos passos das balizas.
METODOLOGIA	A metodologia será específica para cada instrumento: Aplicação de exercícios técnicos de acordo com o nível do aluno; Prática em conjunto; Preparação para performance em público; Exercícios para o desenvolvimento da Leitura musical, dinâmicas, formas e interpretação musical; Incentivar o aprofundamento do senso musical, quanto ao estímulo para busca de maiores informações sobre obras, estilos, composições e execuções musicais. Leitura musical; Desenvolvimento de repertório; Apresentações.
AValiação	A avaliação levará em conta os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de acordo com o desempenho, evolução, comprometimento, interesse, assimilação e desenvolvimento de cada aluno.
DURAÇÃO DAS AULAS	Cada aula terá cinquenta minutos horas-aula, reservando-se tempo para as atividades fora da Sala (planejamento do professor, organização, coordenação de ações e apresentações etc)

CAPOEIRA:

OBJETIVOS	Criar a partir da Capoeira estratégias socioeducacionais para que crianças e adolescentes possam ter acesso a conceitos de cidadania, Capoeira e percussão, propiciando benefícios artísticos, sociais e econômicos com vistas a superar a situação de exclusão social; • Fortalecer a autoestima e a identidade sociocultural das crianças e jovens;
-----------	--



	• Promover o conhecimento das origens da capoeira ligada ao universo cultural afro-brasileiro, valorizando-o como patrimônio cultural imaterial. • Envolver as famílias nas atividades contribuindo para estruturação ou reestruturação de laços familiares incentivando o convívio positivo entre pais e filhos, estimulando o diálogo. • Trabalhar o potencial participativo, promovendo o momento de mudança de postura. • Contribuir para o desenvolvimento sociocultural de crianças e jovens por meio da prática da roda de capoeira, como luta, dança, jogo, música e brincadeira.
CONTEÚDO	Contexto histórico, social e cultural da Capoeira; Movimentação básica da Capoeira; Esquivas e golpes básicos da sua ginga; Roda e jogo de capoeira; Instrumentos Musicais e Musicalidade da Capoeira.
METODOLOGIA	Pretende-se investir na utilização da Capoeira como ferramenta/estratégia de integração e motivação. Serão utilizadas aulas práticas e teóricas da ginga, movimentos básicos e música relacionada à cultura da capoeira, fabricação e uso dos instrumentos da capoeira, origem, histórias dos Mestres antigos, início e fim da escravidão, a capoeira moderna entre outros ofícios correlatos à capoeira. Apresentações (rodas).
AVALIAÇÃO	A avaliação levará em conta os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de acordo com o desempenho, evolução, comprometimento, interesse, assimilação e desenvolvimento de cada aluno.
DURAÇÃO DAS AULAS	Cada aula terá cinquenta minutos horas-aula, reservando-se tempo para as atividades fora da Sala (planejamento do professor, organização, coordenação de ações e apresentações etc)

DANÇA:

OBJETIVOS	Apresentar diferentes modalidades e estilos da linguagem da dança, através de oficinas de ritmos brasileiros e
-----------	--



	populares, mundialmente conhecidos. • Reconectar através da dança, o indivíduo com o seu próprio corpo e desenvolver a noção deste como seu principal lar. • Desenvolver pesquisas de movimento e ampliar a escuta do corpo, de suas necessidades e vontades de expressão. • Proporcionar a todos os participantes, igualmente, a oportunidade de participar do processo criativo de improvisação do movimento e da criação coreográfica. • Acolher a riqueza da diversidade e colocar em xeque os preconceitos, transformados a partir da experiência com o outro. Valorizar, conhecer e experimentar as diferentes manifestações culturais da linguagem da dança, do Brasil e do mundo.
CONTEÚDO	Contexto histórico, social e cultural danças de diversos ritmos; Consciência corporal, Coordenação motora, lateralidade, condicionamento físico, alongamento, musicalidade, memorização, interpretação cênica e demais conteúdos técnicos trabalhados de acordo com o ritmo e desenvolvimento dos alunos.
METODOLOGIA	Pretende-se investir na utilização da dança como ferramenta/estratégia de integração e motivação, enriquecimento cultural e promoção social. Serão utilizadas aulas práticas e teóricas relacionadas à linguagem da dança, para o desenvolvimento das habilidades necessárias à cada ritmo. Desenvolvimento de repertório; Apresentações.
AValiação	A avaliação levará em conta os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de acordo com o desempenho, evolução, comprometimento, interesse, assimilação e desenvolvimento de cada aluno.
DURAÇÃO DAS AULAS	Cada aula terá cinquenta minutos horas-aula, reservando-se tempo para as atividades fora da Sala (planejamento do professor, organização, coordenação de ações e apresentações etc)



CANTO CORAL:

OBJETIVOS	Proporcionar aos alunos de canto a teoria e prática da técnica vocal para uma emissão saudável, com repertório próprio para o estudo da prática do canto. Apresentar diferentes modalidades e estilos da linguagem da música. • Despertar o interesse do aluno e o gosto pela música e repertórios da música popular brasileira e ampliar seu vocabulário. • Levar o aluno a conhecer e se preocupar com a sua saúde vocal, adquirindo conhecimento necessário para promover exercícios e técnicas vocais de aquecimento e desaquecimento da voz. • Conhecer bem sua voz, sua saúde, até aonde pode ir, e saber controlá-la.
CONTEÚDO	Técnicas de estudo para a preparação de repertório; Sensibilização corporal, voltada para uma melhor aplicação dos exercícios vocais; Técnicas de estudo de preparação para apresentar o repertório durante a prática individual; Prática de repertório de canto em conjunto ou solo com acompanhamento instrumental ou à capela.
METODOLOGIA	Métodos específicos para o aprimoramento do canto como: Aplicação de exercícios técnicos variados de acordo com o nível (estágio) que o aluno se encontra; Prática em conjunto; Prática de repertório solo; Preparação para a performance em público; Aula expositiva; Exercícios para o desenvolvimento da leitura musical, dinâmicas, formas e interpretação musical; Conhecimento da saúde vocal e do corpo; Apreciação musical voltada para o canto; Leitura musical; Desenvolvimento de repertório; Apresentações.
AVALIAÇÃO	A avaliação levará em conta os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de acordo com o desempenho, evolução, comprometimento, interesse, assimilação e



	desenvolvimento de cada aluno.
DURAÇÃO DAS AULAS	Cada aula terá cinquenta minutos horas-aula, reservando-se tempo para as atividades fora da Sala (planejamento do professor, organização, coordenação de ações e apresentações etc)

INSTRUMENTOS DE SOPRO:

OBJETIVOS	• Desenvolver a expressão musical, interpretando ritmos através de diferentes meios e materiais sonoros. • Despertar o senso de disciplina, de ordem, responsabilidade, solidariedade e espírito de equipe. • Utilizar a linguagem musical para produzir e expressar seus talentos. • Desenvolver a percepção e utilização dos elementos da linguagem musical (som, duração, timbre, tessitura, dinâmica). • Reconhecer por meio da percepção sonoras composições Eruditas e tradicionais, tocadas por instrumentos de sopro. • Introduzir a música a fim de permitir que as crianças e adolescentes tenham acesso à cultura musical de uma forma global, incluindo o gosto pela música em suas ilimitadas variações. • Promover trabalhos voltados à conscientização da comunidade, ex: Prevenção, Orientação, Comunicação, Lazer, resgate cultural etc.
CONTEÚDO	Serão trabalhados os fundamentos técnicos dos instrumentos básicos dos instrumentos de sopro, como técnicas de sopro, coordenação motora e visão polirrítmica, leitura de partituras, além da vivência de repertório, com diversos gêneros musicais.
METODOLOGIA	A metodologia será específica para cada instrumento: Aplicação de exercícios técnicos de acordo com o nível do aluno; Prática em conjunto; Preparação para performance em público; Exercícios para o desenvolvimento da Leitura musical, dinâmicas, formas e interpretação musical; Incentivar o aprofundamento do senso musical, quanto ao estímulo para busca de maiores informações sobre obras,



	estilos, composições e execuções musicais. Leitura musical; Desenvolvimento de repertório; Apresentações.
AVALIAÇÃO	A avaliação levará em conta os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de acordo com o desempenho, evolução, comprometimento, interesse, assimilação e desenvolvimento de cada aluno.
DURAÇÃO DAS AULAS	Cada aula terá cinquenta minutos horas-aula, reservando-se tempo para as atividades fora da Saia (planejamento do professor, organização, coordenação de ações e apresentações etc)

COORDENAÇÃO GERAL DO CONTRATO DE PROGRAMA:

ATRIBUIÇÕES:	a) Realizar, junto aosicineiros o processo de matrícula e rematricula dos alunos; b) Acompanhar e registrar o desenvolvimento dos projetos; c) Orientar os oficineiros para a realização das demandas dos projetos, especificadas em contrato e pela Coordenadoria Municipal de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura; d) Realizar e participar de reuniões de planejamento, acompanhamento e execução dos projetos; e) Acompanhar as atividades oferecidas e progresso dos alunos, como estabelecidas no plano de trabalho; f) Elaborar e organizar as atividades administrativas, como relatórios mensais, notas etc.; e g) Desempenhar outras tarefas correlatas.
--------------	---

AGENTE CULTURAL:

ATRIBUIÇÕES:	a) Elaborar o calendário anual de eventos; b) Planejar, organizar, divulgar e executar ações e eventos públicos; c) Providenciar a documentação necessária, visando o
--------------	---



	cumprimento de exigências legais; d) Articular com as diversas divisões administrativas e organizações comunitárias, objetivando o desenvolvimento de ações conjuntas na realização de eventos; e) Apresentar relatório circunstanciado, após a realização do evento e respectiva prestação de contas; f) Emitir e assinar Requisições de Material e/ou Serviços; e g) Desempenhar outras tarefas correlatas.
--	---

e) Tabela de locais, oficinas, carga horária cursada pelos alunos, vagas e turmas, juntamente com a previsão orçamentária:

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES PARA TODOS OS MESES			
OFICINA	VALOR DA HORA	QUANTIDADE DE HORAS POR MÊS (ATÉ)	VALOR TOTAL MENSAL (ATÉ)
Oficina de Dança	R\$30,00	32	R\$ 960,00
Oficina de Dança	R\$30,00	32	R\$ 960,00
Oficina de Dança	R\$30,00	32	R\$ 960,00
Oficina de Capoeira	R\$30,00	32	R\$ 960,00
Oficina de Capoeira	R\$30,00	32	R\$ 960,00
Oficina de Coral	R\$30,00	32	R\$ 960,00
Oficina de Sopro	R\$30,00	32	R\$ 960,00



Oficina de Banda Marcial	R\$30,00	32	R\$ 960,00
Oficina de Banda Marcial	R\$30,00	32	R\$ 960,00
Oficina de Orquestra de Violeiros	R\$30,00	32	R\$ 960,00
Oficina de Orquestra de Violeiros	R\$30,00	32	R\$ 960,00
		Total mês	R\$ 10.560,00
Coordenação Geral do Contrato de Programa	Mês	Valor mensal	Valor total
	12	R\$ 960,00	R\$ 960,00
Agente Cultural Municipal	Mês	Valor mensal	Valor total
	12	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
		Total geral mês	R\$ 14.520,00

LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROJETO

Dança (Jazz)	CEMEI “Cantinho do Céu” (polo do projeto GURI) Endereço: Avenida José Chiampezan nº 164 – Centro – Severínia ()Sexta 12 a 20 anos – das 8h as 12h e 13h as 17h – 40 alunos (turmas de 20 alunos); ()Segunda e Quarta Feira 06 a 14 anos 14h as 18h – 40 alunos (turmas de 20 alunos); ()Segunda e Quarta Feira 06 a 20 anos 8h as 12h – 40 alunos (turmas de 20 alunos); ()sábado, a partir de 08 anos 8h as 12h e 13h às 17h– 25 alunos
Dança (ritmos)	
Dança (típicas)	
Sopro	
Orquestra (Viola)	
Orquestra (Violão)	



Coral	☐ Terça e Quinta a partir de 08 anos 18h as 22h – 25 alunos ☐ Terça e Quinta a partir de 08 anos 18h as 22h – 25 alunos ☐ Terça e Quinta, a partir de 08 anos 8h as 12h – 25 alunos
Capoeira	Local a definir (Preferencialmente em quadras) ☐ Segunda, Quinta e domingo, a partir de 07 anos 19h as 21h (Turma de 40 alunos);
Capoeira	☐ Segunda, Quarta e sexta, a partir de 07 anos 19h as 21h (Turma de 40 alunos);
Banda Marcial (Percussão)	☐ Segunda e sexta, a partir de 08 anos 18h as 21h (Turma de 40 alunos);
Banda Marcial (sopro e baliza)	☐ Segunda e sexta, a partir de 08 anos 18h as 21h (Turma de 40 alunos);
Coordenação Geral do Contrato de Programa	Ambos atuarão junto à Prefeitura e Secretaria Municipal de Educação e Cultura, locais dos projetos ou equipamentos culturais.
Agente Cultural Municipal	

Observação: Os locais e horários poderão sofrer alterações, diante da necessidade do público, a ser acertado pela Secretaria de Educação e Cultura.

PREVISÃO DE RECEITA X DESPESA



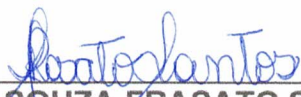
RECEITA DO CONSÓRCIO POR FORÇA DA CELEBRAÇÃO DO FOMENTO - MENSAL	DESPESA DO CONSÓRCIO POR FORÇA DA CELEBRAÇÃO DO FOMENTO - MENSAL	RECEITA DO CONSÓRCIO POR FORÇA DA CELEBRAÇÃO DO FOMENTO - ANUAL	DESPESA DO CONSÓRCIO POR FORÇA DA CELEBRAÇÃO DO FOMENTO - ANUAL
Do 1º ao 12º Mês – R\$ 14.520,00	Do 1º ao 12º Mês – R\$ 14.520,00	R\$ 174.240,00	R\$ 174.240,00

Observação: Os locais e horários poderão sofrer alterações, diante da necessidade do público, a ser acertado pela Secretaria de Educação e Cultura.

g) Critérios para aferição de cumprimento de metas:

DESCRIÇÃO
RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES: O cumprimento das metas será auferido através de prestação de contas mensais junto à Prefeitura baseadas em relatórios dos profissionais, fotos, listas de presença e outras formas de documentação. Todos os relatórios serão submetidos à apreciação da comissão de monitoramento e gestora da parceria para sua verificação e chancela.

Severínia/SP, 27 de novembro de 2024.



JULIANE SOUZA FRASATO SANTOS
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO